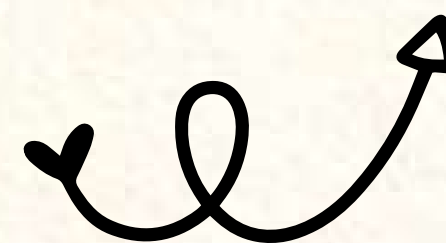




PPPG
Programa de Pós-Graduação em
Políticas Públicas e Gestão Educacional

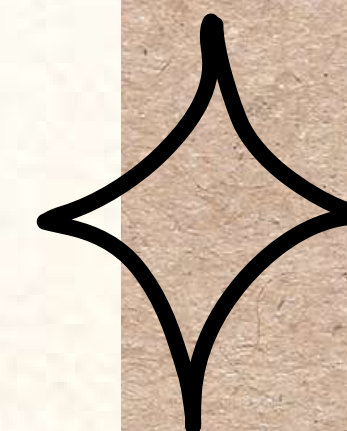


INSPIRAÇÕES PARA O ENSINO COLABORATIVO



Lisania Barbosa Zambeli

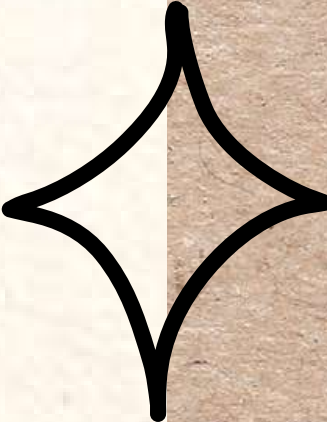
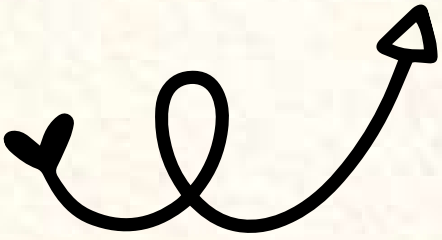
Orientadora: Fabiane Romano de Souza Bridi

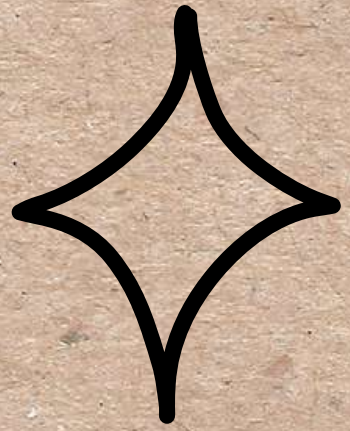




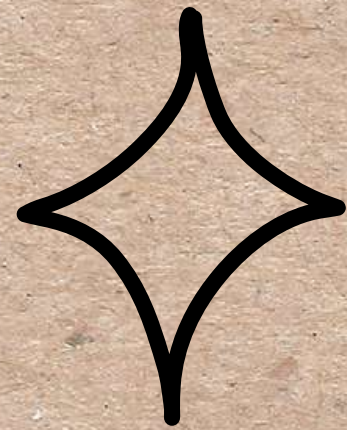
Apresentação

Este Ebook, denominado “Inspirações para o ensino colaborativo” surgiu como produto educacional do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional, intitulado “Desafios da inclusão na sala de aula comum: prática de ensino colaborativo em uma escola da rede municipal de Santa Maria”.

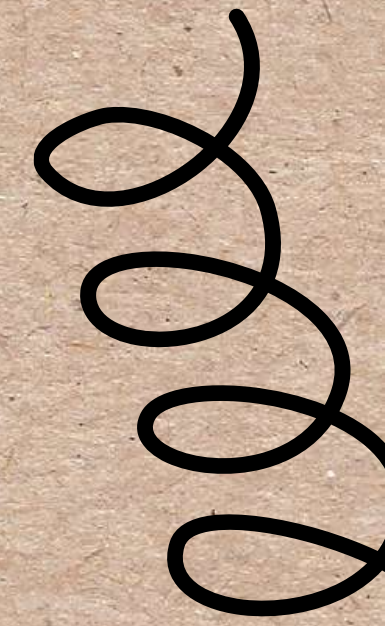




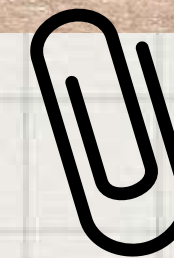
O EBOOK foi produzido na proposição do ensino colaborativo e tem o objetivo de mostrar aos professores a organização e algumas atividades pedagógicas desenvolvidas entre as professoras de sala comum e de educação especial, como forma de conhecimento e inspiração a partir da experiência vivida.



CAMINHOS PERCORRIDOS



A docência...



Curso Normal (Magistério);

Licenciatura em Pedagogia;

Curso Básico: Educação Especial e Atendimento

Educacional Especializado – AEE;

Especialização em Neuropsicopedagogia e

Educação Especial Inclusiva;

Atualmente docente nas Redes Municipal e

Estadual de Ensino e

Mestranda em Políticas Públicas e Gestão

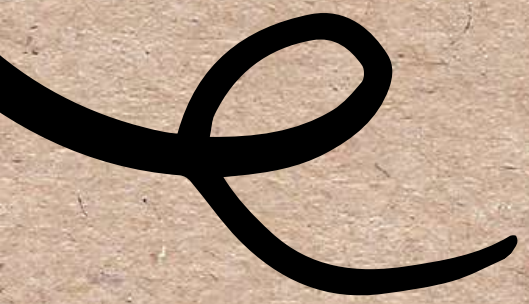
Educacional – Mestrado Profissional



Organizadora pela elaboração deste produto educacional.



O estudo despontou acerca dos questionamentos que perpassam a educação inclusiva, especificamente os desafios da inclusão na sala de aula comum, a partir de práticas que envolvem o trabalho pedagógico dos professores de ensino comum e de educação especial, efetivados com base no ensino colaborativo.



O lócus da pesquisa situou-se em uma Escola da Rede Municipal de Ensino de Santa Maria. Os participantes da pesquisa foram a professora do ensino comum, a professora de educação especial e os estudantes da turma do 1º ano do ensino fundamental.



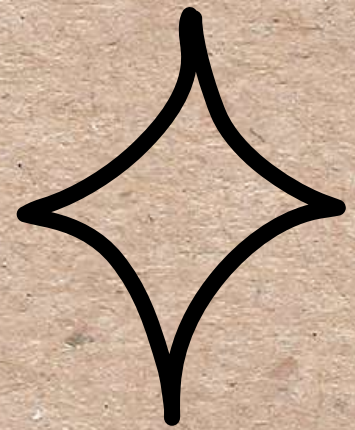
Ensino Colaborativo

O ensino colaborativo teve origem na década de 80 nos Estados Unidos, para atender as demandas dos estudantes público-alvo da educação especial incluídos na sala comum de ensino. No Brasil as primeiras definições sobre o ensino colaborativo foram desenvolvidas no ano de 2004, vinculadas à Universidade Federal de São Carlos-UFSCar, por meio de estudos das professoras e pesquisadoras Capellini (2004) e Mendes (2004).

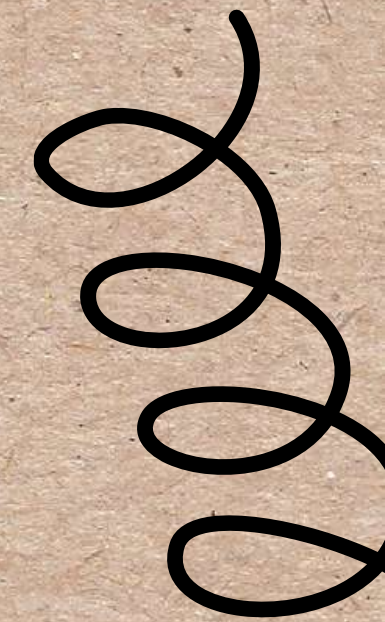


Ensino Colaborativo

O modelo de ensino colaborativo apresenta-se como uma prática que envolve dois professores, que precisam estar dispostos a compartilhar experiências, refletir e autoavaliar seus fazeres pedagógicos. O ensino colaborativo envolve um trabalho de parceria em sala de aula entre professor de ensino comum e professor de educação especial (CAPELLINI; ZERBATO, 2019).



ORGANIZAÇÃO DA PRÁTICA BASEADA NO ENSINO COLABORATIVO



Visando o desenvolvimento de práticas baseadas na proposição do ensino colaborativo, realizou-se práticas colaborativas, durante o primeiro e o segundo trimestre do ano letivo de 2023, que compreendeu os meses entre fevereiro a setembro.

Para o desenvolvimento das práticas baseadas no ensino colaborativo, as professoras estavam juntas nas segundas-feiras e quartas-feiras de forma presencial em sala de aula comum, das 8h às 12h.



ORGANIZAÇÃO DA PRÁTICA BASEADA NO ENSINO COLABORATIVO



Nas terças-feiras, encontravam-se de forma online, através do Google Meet para o planejamento semanal das práticas pedagógicas.

Também, neste dia, as professoras avaliavam as atividades realizadas, fazendo uma reflexão do que foi positivo para a turma, a fim de qualificar o próximo planejamento e o desenvolvimento das práticas pedagógicas em sala de aula.

AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS



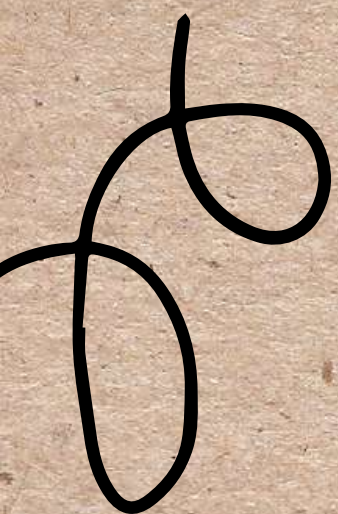
Muitas práticas pedagógicas pensadas na proposição do ensino colaborativo, foram realizadas com uma turma de 1º ano do ensino fundamental. Estas foram planejadas, executadas e avaliadas pelas professoras de ensino comum e de educação especial.

Durante o percurso da experiência foram realizadas atividades pedagógicas, porém, para este Ebook, foram selecionadas algumas experiências que foram mais significativas para os alunos e professoras.





Na sequência apresenta-se a descrição de algumas propostas realizadas e seus registros fotográficos, os quais foram sendo organizados e armazenados em um Drive fotográfico.





No 1º ano do ensino fundamental, é muito importante trabalhar a identidade de cada estudante. Nesse sentido, realizamos propostas de leitura e escrita de seus nomes.

Estas foram algumas atividades realizadas com o nome dos estudantes:



Nos registros fotográficos, temos quatro imagens que retratam os alunos desenvolvendo atividades com seus nomes como: modelagem, crachás, escrita no chão com giz e letras móveis.



Registro dos estudantes confeccionando o cartaz.



No cartaz, que estava exposto no chão, os estudantes reproduziram a história da escrita. Eles utilizaram cola para fazer os desenhos e após iam colocando pé para café nas imagens.



Nesta atividade, utilizando o recurso da argila, os estudantes reproduziram a história da escrita.



Nas imagens aparecem alguns estudantes que com o auxílio de um palito de picolé, iam reproduzindo a escrita (símbolos, letras, números...) em um pedaço de argila.



Proposta para a atividade, representação das letras do alfabeto.



Para a atividade foram utilizados os seguintes materiais: papelão, tinta guache e pincel.

Nas imagens aparecem os estudantes em grupos, escrevendo com pincel e tinta as letras do alfabeto.



Atividade com a mesa de luz.

Nesta atividade, utilizamos os recursos didáticos: areia colorida e uma mesa transparente. Os estudantes iam traçando com o dedo, letras, números e desenhos.





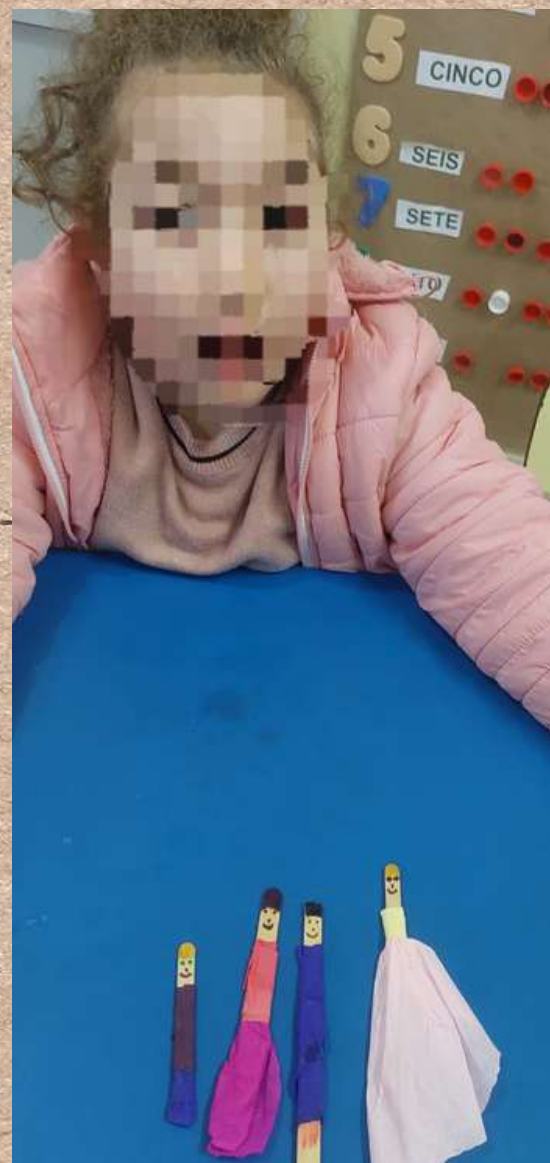
A partir de uma receita de sopa, produzimos uma "sopa de letrinhas".

Com as professoras os estudantes produziram a sopa, exploraram a leitura e a escrita dos ingredientes e quando pronta degustaram, reconhecendo as letras do alfabeto nas massinhas...





Para trabalhar o tema "famílias", partimos da leitura do livro: As famílias do mundinho.



Cada estudante, recebeu palitos de picolé e folhas de papel crepom coloridas. Assim, puderam usar sua criatividade e personalizar sua família.



Com a história "Os três porquinhos", realizamos uma sequência de atividades ...



Leitura realizada utilizando o recurso de fantoches.



Confecção das casinhas dos Três Porquinhos. Os estudantes engajaram-se muito nesta propostas.



**Como ficaram as
casinhas...**



**Para a confecção das casinhas foram utilizados, os seguintes materiais:
papelão, elementos da natureza, tinta guache e outros.**



Como culminância das propostas dos objetos de conhecimento "família e moradias", realizamos um passeio no bairro Renascença para conhecer as casas dos estudantes que residem ali.





Com o objetivo de valorizar as diferenças, trouxemos a história "O ovo bonzinho".



Contação da história pelas professoras de ensino comum e de educação especial.



Exploramos oralmente a história e após os estudantes, receberam uma casquinha de ovo, para que com criatividade pudessem personalizar seus ovinhos. Os estudantes utilizaram como recursos didáticos: linha de lã, tinta guache, canetinhas e cola.



Para trabalhar "alimentação saudável", partimos da história infantil "A cesta de Dona Maricota".

As professoras apresentaram uma cesta customizada para os estudantes.



A contação da história foi realizada em conjunto pelas professoras. Logo, exploramos oralmente e os estudantes puderam modelar alimentos saudáveis para colocarem na cesta.



Produções dos estudantes...

As fotografias mostram as produções dos estudantes e os alimentos que foram colocados na cesta.





Outra história trabalhada, que se refere a alimentação foi o Sanduíche da Maricota.

Neste dia, as professoras contaram a história, utilizando o retroprojeter.

Conversaram com os estudantes sobre alimentação saudável e organizaram uma mesa com vários ingredientes, onde estudantes puderam montar o sanduíche de sua preferência.





Na fotografia abaixo, aparecem os estudantes observando os ingredientes, para montarem seus sanduíches.

Após, realizamos a exploração da escrita e a da leitura do nome dos ingredientes em sala de aula.





DESTACA-SE QUE TODAS AS PROPOSTAS FORAM PENSADAS
COM MUITO CUIDADO, DEDICAÇÃO, CARINHO E
RESPONSABILIDADE PEDAGÓGICA PELAS PROFESSORAS DE
ENSINO COMUM E EDUCAÇÃO ESPECIAL.



ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE O ENSINO COLABORATIVO



Após a pesquisa...

A pesquisa permitiu compreender a importância do ensino colaborativo, para a aprendizagem dos estudantes público-alvo da educação especial, bem como, para todos os estudantes da turma.

O ensino colaborativo apresentou muitas possibilidades de qualificar nossas práticas, mas também desafios, que demandam paciência e persistência. O comprometimento e o apoio da gestão escolar são fundamentais, considerando ser um trabalho que ultrapassa as barreiras tanto da sala de aula, quanto da sala de recursos, demandando tempo e organização.

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE O ENSINO COLABORATIVO



Dentre as possibilidades, podemos destacar o engajamento entre as professoras envolvidas na pesquisa, a aceitação e o respeito pelo papel que cada uma desempenha, a potencialidade das práticas quando pensadas coletivamente, oportunizando a construção de novos conhecimentos, modificando positivamente o planejamento das práticas pedagógicas no contexto escolar, sempre respeitando a singularidade de todos, de modo a tornar as vivências acessíveis.

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE O ENSINO COLABORATIVO



Reitera-se a primordialidade do planejamento em conjunto para se efetivar o ensino colaborativo, ou seja, sem planejamento conjunto a partir de diálogos e construções efetivas, não há ensino colaborativo.

Sabemos que encontramos alguns entraves para tornar o ensino colaborativo um trabalho efetivo como: a implementação de políticas públicas que invistam em recursos humanos, dando apoio para a atuação do professor de educação especial em sala de aula comum. Ressalta-se a importância de formações continuadas para todos os professores, formações estas que devem ser pensadas e efetivadas com base no ensino colaborativo.

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE O ENSINO COLABORATIVO



A pesquisa nos evidencia que o ensino colaborativo não nos traz um modelo pronto e acabado, os estudos e orientações que se tem, nos auxilia muito, mas é no dia a dia, com os desafios e possibilidades em situações vivenciadas que vamos construindo algumas estratégias para o bom funcionamento do ensino colaborativo, constituindo escolas mais democráticas e inclusivas, que pautam suas práticas pedagógicas nas vivências e nas potências do ser humano.



Espera-se que este produto educacional oportunize reflexões sobre o quanto o ensino colaborativo pode contribuir para a aprendizagem dos estudantes, possibilitando ao espaço escolar a constituição de práticas pedagógicas potentes e comprometidas com o direito de aprender de todos os estudantes.



NUP: 23081.009857/2024-13

Prioridade: Normal

Ato de entrega de dissertação/tese
134.334 - Dissertação e tese

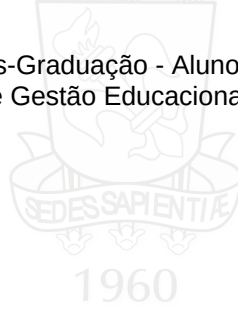
COMPONENTE

Ordem	Descrição	Nome do arquivo
5	Produto de pesquisa de dissertação/tese (134.334)	Produto Educacional.pdf

Assinaturas

31/01/2024 21:03:45

LISANIA BARBOSA ZAMBELI (Aluno de Pós-Graduação - Aluno Regular)
05.10.20.02.0.0 - PG em Políticas Públicas e Gestão Educacional - Mestrado Profissional - 42002010159F0



Código Verificador: 3795005

Código CRC: 244ff8e

Consulte em: <https://portal.ufsm.br/documentos/publico/autenticacao/assinaturas.html>

